

Carta Manifesto das Embaixadoras Coop 2019

Prezadas lideranças cooperativistas,

As melhores oportunidades surgem na vida daqueles que lutam por elas. Eis que nós, Embaixadoras Coop 2019, vinte mulheres de todos os cantos do Brasil, inseridas no cooperativismo direta e indiretamente, ensejamos que por meio deste manifesto construído em conjunto, o sistema cooperativista possa perceber que pode alcançar voos mais altos com a diversidade e a presença feminina em todas as instâncias.

Nunca se falou tanto em igualdade de gênero e equidade entre homens e mulheres dentro da sociedade como ultimamente. A mudança vem ocorrendo; cargos antes de posições exclusivamente masculinas passaram a ser desempenhados também por mulheres, porém esse avanço está a passos lentos. Apesar de exemplos de sucesso, a porcentagem de liderança feminina ainda é muito menor em comparação aos homens. Apesar dos resultados positivos e das conquistas, ainda há muito preconceito contra a mulher e muitas dúvidas sobre sua capacidade de se entregar ao trabalho.

Nesse dilema cultural, homens e mulheres questionam a autoridade dela, que permanentemente tem de provar sua competência. Ver é acreditar, e ver mais mulheres em posições de liderança faz as outras acreditarem que é possível. Para isso, é preciso oportunizar espaço para elas. E é fundamental que mulheres líderes abram caminho para outras, praticando mais a sororidade.

Para diminuir essa disparidade de gênero dentro do cooperativismo, é necessário respeitar as diferenças biológicas, mas que estas não sirvam de pretexto para subordinar, mas sim valorizar as qualidades das mulheres. Fazer uma gestão de pessoas justa, torna as relações de trabalho mais transparentes, com oportunidades iguais para o crescimento dos colaboradores.

Mais do que homenagens, mulheres merecem reconhecimento! A partir dessa percepção, para influenciar a participação das mulheres no cooperativismo, desafiamos e propomos às lideranças cooperativistas a criação de mais comitês e projetos envolvendo as mulheres; formação e capacitação das lideranças femininas; equiparação salarial e de quantidade das mulheres em suas instâncias de governança; campanhas e eventos de reconhecimento.

Todas essas ações promovem o empoderamento feminino e, por consequência, mais sucesso ao cooperativismo, que pode ser adotado como filosofia de vida, e por meio da intercooperação será possível ter maior representatividade feminina, garantindo a equidade dentro do cooperativismo.